

## UMA FUGA DA MALIGNIDADE: LÍQUEN SIMPLES CRÔNICO- RELATO DE CASO

**DESCRITORES:** câncer de vulva; infecção pelo HPV; líquen simples crônico.

**INTRODUÇÃO:** o prurido vulvar é uma queixa ambulatorial habitual e de diversas etiologias, sendo as mulheres pós-menopausa grupo destaque pelo risco de câncer vulvar, sendo assim necessária uma investigação adequada do quadro e dos seus diagnósticos diferenciais.

**OBJETIVO:** estabelecer diagnósticos diferenciais de prurido vulvar.

**DELINEAMENTO E MÉTODOS:** Relato de caso. Feminina, 66 anos, pós-menopausa, com histórico de câncer de mama apresentando prurido vaginal crônico e intenso, há 7 anos. Ao exame físico, apresentou lesão em hemivulva esquerda, verrucosa extensa, vegetante, branca com hipertrofia do pequeno lábio esquerdo.

**RESULTADOS:** Estabelecida hipótese diagnóstica inicial de câncer de vulva, após biopsia confirmado líquen simples crônico associado a condiloma acuminado e a terapêutica escolhida foi a hemivulvectomy esquerda. Assim, o tratamento cirúrgico foi escolhido tendo em vista a falha dos tratamentos anteriores e a piora do aspecto da lesão, sendo uma forte suspeita de câncer vulvar.

**CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES:** o câncer vulvar tem como subtipo mais comum o carcinoma de células escamosas, que também é associado a mulheres pós-menopausa. Além disso, a maior incidência de infecção pelos subtipos oncogênicos do HPV possui relação tênue com o câncer vulvar. A apresentação clínica pode ser assintomática ou se dar por prurido e dor vulvar, sangramento anormal e histórico de líquen escleroso. Em contrapartida, o líquen simples crônico é caracterizado por um espessamento epitelial e hiperqueratose da vulva e, por apresentar prurido crônico, as escoriações frequentes também causam ardência para urinar, evacuar e nas relações sexuais, além de servirem como porta de entrada para infecções secundárias. Portanto, deve-se pesquisar outras etiologias, como atopias, infecções, neoplasias, inflamações e disfunção hormonal. Logo, diante da queixa de prurido vulvar crônico, deve-se sempre ter atenção na faixa etária em questão e comorbidades presentes. Apesar de o câncer vulvar estar classicamente associada a este sintoma, o conhecimento dos variados diagnósticos diferenciais, como o líquen simples crônico, é essencial para guiar a terapêutica adequada.

**REFERÊNCIAS:**

CHIBNALL, R. (2017). Vulvar Pruritus and Lichen Simplex Chronicus. **Obstetrics and Gynecology Clinics of North America**, 44(3), 379–388. <https://doi.org/10.1016/j.ogc.2017.04.003>

KUMAR, V.; ABBAS, A.K.; ASTER, J.C. **Patologia Básica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

ROGERS, L. J., & Cuello, M. A. (2018). Cancer of the vulva. **International Journal of Gynecology and Obstetrics**, 143, 4–13. <https://doi.org/10.1002/ijgo.12609>

TAN, A., Bieber, A. K., Stein, J. A., & Pomeranz, M. K. (2019). Diagnosis and management of vulvar cancer: A review. **Journal of the American Academy of Dermatology**, 81(6), 1387–1396. <https://doi.org/10.1016/j.jaad.2019.07.055>